



Fórum Municipal
Luísa Todi

2018

Descrição da sala

Em 1989, a Câmara Municipal de Setúbal adquiriu o imóvel desenhado pelo arquiteto Fernando Silva onde, desde 1960, funcionou o Cineteatro Luísa Todi, considerado, já então, como uma das melhores salas de espetáculos portuguesas, transformando-o em Fórum Municipal sob o patrocínio da celebrada cantora lírica setubalense Luísa Rosa de Aguiar Todi.

Os graves problemas de manutenção, a desadequação do edifício face à exigente regulamentação atual, o desajustamento das infraestruturas relativamente a condições técnicas e de conforto determinaram a realização de profundas obras de requalificação daquele simbólico espaço cultural setubalense, sob traço dos arquitetos Paulo Ramos e Cidália Worm, a partir do programa base desenvolvido pelo arquiteto municipal Sérgio Dias.

Uma vez completas as profundas obras iniciadas no ano de 2008, o Fórum apresenta-se agora renovado na arquitetura exterior, nos interiores, nos espaços técnicos e de apoio aos espetáculos, num propósito de conferir àquele equipamento as condições modernamente exigíveis por artistas, por espectadores e por técnicos.

Do que é novo

As alterações mais visíveis relacionam-se com o acrescento, no topo nascente do edifício, de um novo volume, que permite acolher áreas administrativas, técnicas e de apoio aos eventos. A encimar aquele corpo agora edificado instalou-se uma ampla sala polivalente, em formato de café-concerto. Esta sala, construída sobre a cobertura da caixa do palco, abre-se, a sul e a poente, a um deslumbrante panorama sobre o Estuário do Sado, a Arrábida e a própria cidade.

Acresce, interiormente, o aprofundamento do próprio palco em cerca de 5 metros, tornado possível mediante a construção do volume acima descrito, bem como a abertura de um fosso de orquestra, com 52 metros quadrados e capacidade para 55 instrumentistas. Estas condições permitem o acolhimento no Fórum das mais diversificadas e exigentes realizações culturais.

Tais obras foram norteadas pela necessidade de conferir ao equipamento melhores condições técnicas, de funcionalidade e de conforto. As instalações elétricas e de ar condicionado foram renovadas, bem como as zonas de uso comum onde foram criados acessos adaptados a cidadãos de mobilidade reduzida, bilheteiras, foyer, bar e instalações sanitárias. Há, igualmente, uma área de acolhimento de crianças que são acompanhadas por funcionários qualificados, enquanto os pais assistem a um espetáculo. Requalificaram-se, ampliaram-se e reequiparam-se, ainda, os camarins, as cabines de som, luz e de projeção. A par, criaram-se cabines de tradução simultânea. Toda a intervenção teve também em conta as necessárias condições de segurança, sendo que o edifício está agora reforçado estruturalmente e tem resistência sísmica, além de terem sido criadas compartimentações corta-fogo e acessos de meios de combate a incêndios.

A sala principal do renovado Fórum Municipal Luísa Todi dispõe agora de 398 lugares na plateia, 6 para pessoas de mobilidade reduzida, e de 236 no balcão, no total de 634 lugares.

Caraterísticas da sala e camarins

A caixa de palco é composta por teia, palco e 1º sub – palco e tem cortina retardadora de fogo na boca de cena.

Nota: é obrigatório que todos os objetos/cenários não impossibilitem a sua descida.

O palco é separado da sala por um arco de proscénio fixo e pelo fosso de orquestra, (prolongamento do proscénio), constituído por quarteladas em madeira.

O pavimento do palco é de madeira e está organizado por quarteladas com tratamento de cor preta.

O pano de boca funciona à Grega ou à Alemã com operação motorizada de velocidade variável.

Portas de serviços ao Palco e camarins:



- Uma porta de acesso entre camarins / palco
- Porta de cargas/ descargas, acesso direto ao palco com elevador monta carga
- Porta de acesso direto ao sub-palco

Os camarins estão localizados no 1º, 2º e 4º pisos, com acesso pela antecâmara do palco através de escadas ou elevador.

A teia é construída em ferro e a operação de maquinismos de cena realiza-se na 1ª e 2ª varandas de palco.

Tem seis varas de iluminação eletrificadas e motorizadas, cinco dentro de cena e uma vara à frente do fosso de orquestra - fora do limite da teia -, uma vara fixa eletrificada à frente do balcão e duas escadas laterais - tipo torre - nas laterais da sala, sete varas cénicas motorizadas de velocidade variável, duas varas laterais motorizadas de velocidade constante e dezasseis varas contrapesadas.

A régie de iluminação e som encontra-se atrás da 2ª plateia, ao centro e ao fundo.

Existe uma sala insonorizada para projeção atrás da régie de iluminação e som e 40cm mais alta.

A operação de “follow-spot” está localizada na régie

O controle da luz de sala é um sistema independente dos “dimmers”.

Há 4 salas de tradução, laterais à régie.

Camarins

| | |
|----------------------|----------------------|
| Piso 1 | Piso 2 |
| 2- Para duas pessoas | 2- Para duas pessoas |
| 1- Para três pessoas | 1- Para três pessoas |
| Piso 4 | |
| 1-Para dez pessoas | |

Equipa técnica e horários

Equipa técnica

01-Diretor técnico
02-Técnicos de iluminação
04-Técnicos de palco
01-Eletricista
01-Técnico de som

Horários

| | | |
|-----------------|----|-----------------|
| 10:00h \ 13:00h | | 16:00h \ 19:00h |
| Almoço | ou | Jantar |
| 14:00h \ 18:00h | | 20:00h \ 24:00h |

Contactos

Direção técnica
Email- garciadtecnica@gmail.com Tel. 915 936 781

Produção
Email- raquel.narciso@mun-setubal.pt Tel. 917 016 566

Segurança e planeamento

Restrições

Os eventos que impliquem:

- Efeitos pirotécnicos
- Fogo e fumo
- Artistas a fumarem em cena
- Cenários ou efeitos com utilização de água, como aquários, piscinas e chuva
- Cenários cuja montagem ou desmontagem precisem de trabalhos de soldadura ou de corte com rebarbadora e retoque de pintura no palco
- Efeitos de luz com projetores Strob
- Elementos cenográficos ou adereços que produzam pó, como terra, farinha e carvão
- Efeitos cenográficos que sujem a sala, como papelinhos, bolinhas de esferovite e bolas de sabão
- Afixação de cartazes e colocação de roll ups fora dos locais autorizados
- Sempre que o número de pessoas em palco seja superior a 100
- Crianças
- Animais

A Direção técnica deverá ser informada com antecedência sempre que os eventos impliquem estas circunstâncias. Reserva-se o direito de não autorizar os aspetos que possam envolver risco ou de impor medidas de segurança adicionais para a sua realização.

Segurança

É proibido fumar ou fazer fogo no edifício do Fórum Municipal Luísa Todi.
É proibido obstruir as portas e os corredores de acesso às saídas de emergência.
É proibido colocar objetos ou montar cenário de modo que impeçam a descida da cortina retardadora de fogo na boca de cena.
É proibido levar comida ou bebidas para a plateia ou palco do Fórum Municipal Luísa Todi.
É proibido tapar a iluminação e sinalização de emergência.
Não é permitida a permanência em palco sem o acompanhamento da equipa técnica.

Planeamento

A operação e montagem dos espetáculos são da responsabilidade dos promotores dos eventos.

Todos os equipamentos e consumíveis, tais como pilhas, filtros, líquidos e máquina de fumos, necessários à realização dos eventos, que não constem na listagem de equipamentos, são da responsabilidade dos promotores dos eventos.

Deverá ser enviado para a produção ou direção técnica do Fórum Municipal Luísa Todi, com a antecedência mínima de um mês a contar da data do evento, o plano de trabalhos detalhado e dossier técnico com as necessidades de luz, som, vídeo adaptado às condições técnicas da sala com a seguinte informação:

- Desenhos do cenário implantado nas plantas do palco
- Desenho de luzes adaptado à planta do palco
- Lista de equipamento de som a usar
- Equipamentos de vídeo e informação de conteúdos

Plantas
(4)